

Homenagem a Cláudio Lembo no MP-SP



Da direita para a esquerda: Cláudio Lembo, Ricardo Dias Leme, Fernando Capez, Irineu Roberto da Costa Lopes, Rodrigo Rebello Pinho, Luiz Antonio Guimarães Marrey e Antonio de Pádua Bertone Pereira

DA ASSESSORIA DO DEPUTADO FERNANDO CAPEZ

Em 23/5, o deputado Fernando Capez (PSDB) representou o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Vaz de Lima, em sessão solene do Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo, para outorga do Colar do Mérito Institucional do Ministério Público ao ex-governador Cláudio Lembo. A cerimônia aconteceu no auditório Queiroz Filho da sede da Procuradoria Geral de Justiça.

Participaram as seguintes autoridades: os deputados estaduais Antonio Salim Curiati (PP), Campos Machado (PTB), Gilson de Souza (DEM), Rodrigo Garcia (DEM) e Said Murad (PSC); o secretário da Justiça e Defesa da Cidadania Luiz Antonio Guimarães Marrey, representando o governador José Serra; o secretário municipal dos Negócios Jurídicos da capital, Ricardo Dias Leme, que representou o prefeito Gilberto

Kassab; o secretário do Órgão Especial do Colégio de Procuradores Irineu Roberto da Costa Lopes; o procurador-geral de justiça de Minas Gerais Jarbas Soares Júnior; o corregedor-geral do Ministério Público Antonio de Pádua Bertone Pereira; a defensora pública-geral Cristina Guelfi Gonçalves; o secretário de Estado de Ensino Superior José Aristodemo Pinotti; a secretária de Estado da Educação Maria Lúcia Marcondes Carvalho Vasconcelos; o comandante-geral da Polícia Militar coronel Roberto Antonio Diniz; o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil-Secção São Paulo Luiz Flávio Borges D'Urso; entre outras autoridades.

O colar é destinado àqueles que, por meio de seu trabalho, dignificaram o Ministério Público. É uma honraria nunca concedida a quem não tenha integrado a instituição. Rodrigo César Rebello Pinho, procurador-geral de Justiça e presidente do Colégio de Procuradores de Justiça de São Paulo, destacou que

a homenagem prestada a Cláudio Lembo inaugura assim a galeria das personalidades que, sem jamais terem pertencido ao Ministério Público, tornam-se, por este ato, promotores honorários. "Isso, antes de honrar Vossa Excelência, honra a nós, procuradores e promotores de justiça. Outorgar-lhe o Colar do Mérito é tê-lo como colega inspirador. É um reconhecimento singelo e verdadeiro a um homem público de grande valor".

Cláudio Lembo recebeu a homenagem por ter contribuído imensamente com a política brasileira. Ficou demonstrado por Rodrigo Pinho o apoio que o homenageado deu à instituição, que foi alvo de ataque de uma organização criminosa. No mesmo dia que aconteceu esse lamentável fato, o ex-governador compareceu ao prédio da Procuradoria-Geral de Justiça para externar a solidariedade e o apoio do governo do Estado. Apoiou também, a iniciativa do Ministério Público referente a implantação do Grupo de Inclusão Social.

Dada a palavra ao deputado Capez, ele relembrou um pouco do passado político do homenageado e afirmou: "Vossa Excelência pertence a todos nós, também ao Ministério Público, pertence ao nosso país".

fcapex@al.sp.gov.br



Rodrigo Pinho e Fernando Capez

Justiça Restaurativa: para não retroalimentar a violência

DA ASSESSORIA DO CONPAZ

"Diante da violência e da exclusão com as quais nos deparamos em nossa sociedade, corremos o risco de entender a violência como natural ao ser humano e achar que não existe forma eficaz de lidar com ela a não ser por meio de violência." Com essa afirmação, Egberto de Almeida Penido, juiz de Direito e assessor da presidência da Seção de Direito Público do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, iniciou a conferência "Justiça Restaurativa e Políticas Públicas", realizada dia 22 de maio, no auditório Teotônio Vilela, na Assembléia Legislativa, a penúltima do I Ciclo Multiplicadores de Cultura de Paz nas Políticas Públicas do ConPaz.

Os participantes questionaram Penido sobre a aplicação da Justiça Restaurativa em diversos conflitos e esferas sociais. "É importante considerar que a aplicação da Justiça Restaurativa no Brasil ainda é

um modelo alternativo e complementar de resolução de conflitos, que busca a efetiva responsabilização dos envolvidos, além de serem processos sigilosos e voluntários", explica. Do ponto de vista institucional, a Justiça Restaurativa é



Público prestigia a palestra do ConPaz

desenvolvida há 30 anos nos cinco continentes e promovida pela ONU através da Resolução 2002/12, do Conselho Econômico e Social (Ecosoc).

Exemplos concretos da aplicação da Justiça Restaurativa em escolas da rede pública que vêm ocorrendo em São Paulo e no Rio Grande do Sul foram relatados. Porém, Penido enfatizou a importância da capacitação para sua aplicação, tendo em vista os ritos necessários para a formação dos círculos restaurativos — seja em fóruns, escolas ou na comunidade —, o objetivo de facilitar mudanças educacionais e a aglutinação e articulação da comunidade em rede.

A próxima conferência do Ciclo ConPaz — "Complexidade nas Políticas Públicas", pelo professor Edgard de Assis Carvalho — será realizada dia 14 de junho, às 19h30, também no auditório Teotônio Vilela. Esse é um tema essencial para a compreensão dos problemas contemporâneos, e serão enviados textos de apoio e bibliografia específica para os inscritos. Os interessados em participar podem enviar sua solicitação para o endereço eletrônico 1ciclo.tematico.conpaz@uol.com.br. No encerramento do ciclo, dia 27 de junho, haverá a apresentação da peça Gandhi, um líder servidor, com o ator João Signorelli.

Márcia Yamamoto / Ag. Assembléia



Egberto de Almeida Penido